

Coluna do sector corticeiro



CTCOR elege novos órgãos sociais

Com capacidade de intervenção horizontal nas empresas, os novos órgãos sociais querem consolidar opções estratégicas.

Prosseguindo a sua vocação de apoio ao reforço da competitividade e sustentabilidade do sector corticeiro entendido em toda a sua fileira, o Centro Tecnológico o da Cortiça (CTCOR) elegeu, em Conselho Geral no dia 29 de Abril, os novos órgãos sociais para o triénio 2010 a 2012.

Com capacidade de intervenção horizontal nas empresas, os novos órgãos sociais e a equipa técnica do CTCOR, propõem-se consolidar opções estratégicas que visam reduzir as incertezas conjunturais e maximizar a eficácia da sua actuação.

Neste contexto, a distribuição dos novos membros pelos respectivos órgãos sociais é a seguinte: Conselho Geral (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI), Maria Helena Moura, como presidente; Associação Portuguesa de Cortiça (Apcor), Joaquim Lima; Amorim e Irmãos, Fernando Ribeiro; António Norton, Isabel Melo); Conselho de Administração (J. A. Veiga de Macedo, S. A. - Henrique Veiga De Macedo, como presidente; Relvas II, rolhas de champanhe, S.A. - Carlos Relvas Meladas; Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I. P. (IVDP) - Luciano Vilhena Pereira; Sá e Irmãos, S.A., Manuel Sá Azevedo; e IAPMEI, Maria João Marques); Comissão de Fiscalização (IAPMEI, Pedro Jorge Cilínio, como presidente; Amorim Cork Composites, S. A., José Ferreira Rios; e Apcor, Pedro Barbosa).

A inovação, investigação e desenvolvimento, orientados para os problemas reais das empresas, a ajuda na aplicação da legislação e dos incentivos disponibilizados pelo QREN são também esferas de actuação fundamentais para a prossecução da missão do CTCOR.

Privilegiando a importância do binómio Rolha de Cortiça - Vinho, não podemos deixar de realçar a participação estratégica do IVDP no Conselho de Administração que, pelas sinergias óbvias, facilita a definição de acções chave para o prestígio de ambas as organizações e, seguramente, para a rolha de cortiça enquanto vedante de excelência.

Inserido na Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal, o CTCOR prosseguirá a sua actividade visando a melhoria da qualidade dos produtos de cortiça e continuará a dar o seu melhor nas várias organizações com que colabora regularmente, com ênfase para: o Conselho da Europa, com participação no grupo de trabalho de produtos para contacto com géneros alimentícios; a Confederação Europeia da Cortiça (CELiège), nomeadamente na revisão do código Internacional da Práticas rolheiras e do seu sistema de atestação (Systemcode); o Comité Nacional de Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV), no âmbito dos materiais em contacto; o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), pela promoção da propriedade industrial e difusão de conhecimento para as empresas nesta vertente; a Associação de Laboratórios de Enologia (ALABE); a Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável (Produ-tech); e a Rede de Centros Tecnológicos (RECET) em todas as vertentes horizontais.

A inovação, a investigação e desenvolvimento, orientados para os problemas reais das empresas, a ajuda na aplicação da legislação e dos incentivos disponibilizados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) são também esferas de actuação fundamentais para a prossecução da missão do CTCOR. ■

Colaboração de Alzira Quintanilha, Directora do CTCOR